

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**FILOSOFIA GERAL**

**2º Semestre de 2016**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos de Filosofia**

**Código: FLF0114**

**Sem Pré-requisito**

**Prof. Moacyr Novaes**

**Prof. Oliver Tolle**

**Prof. Valter Alnis Bezerra**

**Carga horária: 240h**

**Créditos: 12**

**Número máximo de alunos por turma: 110**

**- Prof. Moacyr Novaes (seminário)**

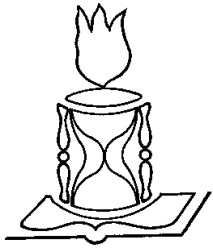
**I – Conteúdo**

Os seminários serão um estudo das Confissões de Agostinho, a partir dos impasses teóricos e morais construídos no exórdio da obra: Confissões I i 1 – vi 6. A leitura deverá indagar a articulação desse horizonte filosófico do exórdio e a autobiografia -- distribuída em narrativa (Livros I-X) e exegese bíblica (Livros XI-XIII).

**II - Bibliografia**

As Confissões de Agostinho têm diversas traduções para o português, de qualidade diversa. Há também boas traduções para outras línguas modernas, em particular alemão, francês e inglês. O curso não adotará uma única versão. Para o texto latino, sugerimos a edição eletrônica de J. O'Donnell (infra); algumas traduções são apresentadas em edição bilíngue.

Gilson, E. Introdução ao estudo de santo Agostinho, São Paulo: Discurso Editorial e Paulus, 2007.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Herzog, R. Non in sua voce: Augustins Gespräch mit Gott in den Confessiones – Voraussetzungen und Folgen, in P. Habermehl (org.) Spätantike. Studien zur römischen und latein-christlichen Literatur 2002. (Também em Poetik und Hermeneutik 11)

Kotzé, A. Augustine's Confessions: Communicative Purpose and Audience. Leiden e Boston: Brill, 2004.

O'Donnell, J. Augustine: Confessions. 3 vols. Oxford: Clarendon Press, 1992. (há versão eletrônica disponível, do texto e dos comentários)

Stock, B. Augustine, the Reader: Meditation, Self-Knowledge, and the Ethics of Interpretation. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1996.

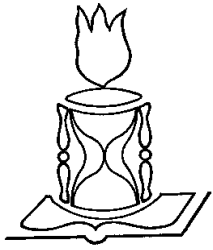
**- Prof. Oliver Tolle (aula expositiva)**

### **I - Objetivos**

O curso tem como meta oferecer uma introdução à filosofia de Leibniz. Será dada particular atenção os dois primeiros livros dos *Novos Ensaio sobre o Entendimento Humano*, que tratam, a saber, das noções inatas e das ideias, mas também se recorrerá em alguns momentos à *Monadologia* e a alguns textos menores do autor. Está em jogo a disputa com o empirismo de Locke a respeito da origem do conhecimento.

### **2 - Conteúdo**

- a. Uma breve introdução à filosofia moderna;
- b. O racionalismo cartesiano;
- c. O empirismo de Locke;
- d. A tese do melhor dos mundos possíveis;
- e. Harmonia preestabelecida;
- f. A disputa sobre a origem do conhecimento humano.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**3 - Métodos utilizados**

Aulas expositivas e leitura acompanhada de textos.

**4 - Atividades discentes**

Dissertação com tema a ser definido.

**5 - Critérios de avaliação**

Dissertação. (Critérios para a recuperação: Prova escrita sobre o conteúdo ministrado no curso.)

**6. Bibliografia Básica**

LEIBNIZ, G.W. *Novos Ensaios sobre o Entendimento Humano*. Coleção Pensadores (capa cinza). Tradução de Luiz João Baraúna. Nova Cultural, São Paulo, 1988.

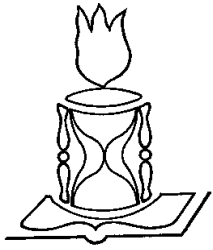
\_\_\_\_\_. *A Monadologia; Discurso de Metafísica; e outros textos*. Coleção Pensadores (capa branca). Traduções de Carlos Lopes de Mattos, Luiz João Baraúna e Marilena de Souza Chauí. Editora Abril, São Paulo, 1983.

LOCKE, J. *Ensaio Acerca do Entendimento Humano*. Tradução de Anoar Aiex. Coleção Pensadores (1a ed.). Editora Abril, São Paulo, 1973.

- **Prof. Valter Alnis Bezerra (seminário)**

**I - Objetivo**

A disciplina irá examinar o tema filosófico da objetividade do conhecimento, com especial atenção ao caso do conhecimento científico, enfatizando o fato de ser esta objetividade não algo dado mas, antes, o resultado de uma construção. Pretende-se também explorar certos paralelos entre o conhecimento científico e outras formas de conhecimento, na medida em que eles possam ajudar a pensar essa noção de construção da objetividade. Para tanto, serão trabalhados textos de alguns filósofos contemporâneos que fizeram contribuições ao tema, e que propuseram suas soluções



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

aos problemas filosóficos que se distribuem no espaço cognitivo balizado pelo tema. Desta maneira, a disciplina visa familiarizar os estudantes com o processo pelo qual um mesmo tema filosófico é abordado segundo uma pluralidade de sistemas conceituais e perspectivas analíticas.

## **II - Conteúdo**

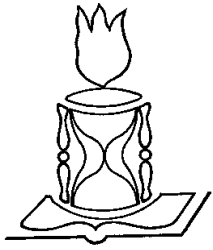
- (i) Gaston Bachelard, a dialética entre razão e experiência científica, e o acesso ao objeto por meio do projeto
- (ii) Karl Popper, o falseacionismo, a metáfora da palafita sobre o pântano e a relatividade dos enunciados básicos
- (iii) Otto Neurath, os aglomerados, a metáfora do navio, a intersubjetividade e a revisabilidade dos enunciados protocolares
- (iv) Norwood Hanson e a tese da indissociabilidade entre observação e interpretação
- (v) Ludwik Fleck e a redefinição do 'fato' no contexto dos estilos de pensamento
- (vi) Maurice Merleau-Ponty, a linguagem como mediação, a percepção, o estilo e a 'deformação coerente'
- (vii) Hugh Lacey, o lugar inalienável dos valores no conhecimento e a crítica às estratégias descontextualizadoras

## **III - Bibliografia**

BACHELARD, G. *O novo espírito científico*, Introdução: "A complexidade essencial da filosofia científica". **Edições:** (1) Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968. (2) São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Os Pensadores). (3) Lisboa: Edições 70, 1996.

FLECK, L. *Gênese e desenvolvimento de um fato científico: Introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento*, Cap. 4. Trad. G. Otte e M. C. de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

HANSON, Norwood R. *Patterns of Discovery*, Cap. 1. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1972.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

LACEY, H. "Entendimento científico e controle da natureza". In: *Valores e atividade científica 1*, Cap. 5. São Paulo: Associação Scientiae Studia / Editora 34, 2008.

MERLEAU-PONTY, M. "A linguagem indireta e as vozes do silêncio". Trad. por P. de Souza Moraes. In: *Textos sobre linguagem (Os Pensadores)*. São Paulo: Abril Cultural

NEURATH, O. "Encyclopedia as 'model'". In: *Philosophical papers*, Cap. 13. Dordrecht: Reidel, 1983.

POPPER, Karl R. *A lógica da investigação científica*, seções 5-8, 16, 21-22 e 25-30. Trad. por L. Hegenberg e O. Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2001.